

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. Meu Pão, minha Vida, sem ti não sei viver; pois na comida encontro meu jeito

de ser! / O trigo, esta uva, me põem em feliz comunhão com o sol, vento e chuva, e toda a riqueza do chão.

REFRÃO: Povo feliz a Igreja vai, nova canção a cantar! / Tem Padre assim, Pastor e Pai, pondo este Pão sobre o altar!

2. Meu Pão da Alegria, sem ti não viverei: Deus que me cria, me diz: "Ser alegre é a lei!" / O céu é só festa, os santos se alegram com Deus. Este Pão me põe nesta feliz comunhão com os céus!

3. Meu Pão da Amizade, sem ti não vou passar: Vida, em verdade, é só ser amado e amar! / Pão que chega à mesa, unindo centenas de grãos, neste altar, com certeza, reúne os que Deus fez irmãos!

4. Meu Pão da Esperança, não sei viver sem ti; pois, na confiança, já temos o céu por aqui! / É só nesta mesa que eu posso encontrar o vigor de exigir com firmeza, justiça na paz com amor!

5. Pão que ressuscita, oh! vem me libertar: vida bendita é vida pra sempre durar! / Pão vivo é semente de céu bem no meu coração, e me faz ser mais gente, na espera da ressurreição!

6. Pão que se partilha, sem ti meu ser decai: somos família, chamamos a Deus nosso Pai! / Os bens desta vida pra todos serão, quer o altar: nada mais nos divide na fé, no trabalho, no lar!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 5,8-10)

Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

06/2ª FEIRA: Rm 11, 29-36; Sl 68(69); Lc 14, 12-14; **07/3ª FEIRA:** Rm 12, 5-16a; Sl 130(131); Lc 14, 15-24; **08/4ª FEIRA:** Rm 13, 8-10; Sl 111(112); Lc 14, 25-33; **09/5ª FEIRA:** Dedicção da Basílica do Latrão (Catedral de Roma), festa: Ez 47, 1-2.8-9.12 ou 1Cor 3, 9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2, 13-22; **10/6ª FEIRA:** S. Leão Magno PpDr, memória: Rm 15, 14-21; Sl 97(98); Lc 16, 1-8; **11/SÁBADO:** S. Martinho de Tours B, memória: Rm 16, 3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16, 9-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br



Ritos Finais

21. Vivência

L. Caminhemos nesta vida, irmãos, na alegria de sermos filhos de Deus e no desejo de ser para o mundo sacramento da santidade recebida do Cristo como Dom. Voltemos nosso olhar para Ele e o contemplemos, porque é contemplando-o que veremos aflorar em nós a verdadeira santidade.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos Santos e Santas, que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

P. Livres, por sua intercessão, dos males presentes e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E, assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

FESTA DA UNIDADE ARQUIDIOCESANA

Dia 02 de dezembro, sábado, a partir das 08:00, na Catedral. É o momento em que todos precisamos e queremos estar juntos para testemunhar e alimentar nossa fé. Ninguém pode faltar!

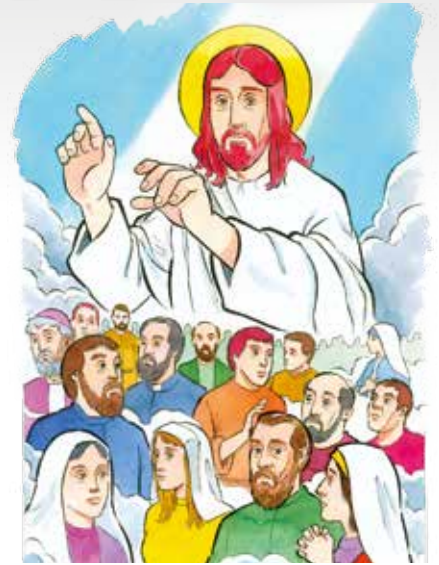


A MISSA

Ano A – nº 60 – 05 de novembro de 2017

Todos os Santos e Santas de Deus

Solenidade - 31º Domingo do Tempo Comum



O Senhor nos concede hoje “celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos”. Em cada domingo, entramos na Igreja e, como uma verdadeira assembleia, unimo-nos à Igreja Celeste e à Igreja padecente para juntos celebrarmos o culto divino. A solenidade de hoje se torna, assim, ocasião de refletirmos sobre este chamado fundamental que Deus faz a cada um de nós e que está na raiz de nossa vocação cristã: o chamado à santidade.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. / É a aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor.*

1. *Também estaremos nós um dia assim regenerados pelo amor. / Nesta esperança, viveremos, somos a família dos cristãos. / Nossa lei é sempre o amor!*

2. *Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. / Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam: são irmãos. / Nossa lei é sempre o amor!*

3. *Rumo à liberdade, decididos nem sequer se voltam para trás. / Muita violência se fizeram, alcançaram como denodo a paz. / Nossa lei é sempre o amor!*

4. *Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. / Não nos custa crer, pois, afinal, unidos já estamos no amor. / Nossa lei é sempre o amor!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito

para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os Santos. Conosco alegram-se os Anjos e glorificam o Filho de Deus.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs em Cristo, sendo o Batismo o sacramento que nos vocaciona a sermos santos, como o “Senhor nosso Deus é Santo” (cf. Lv 19,2), imploremos a este mesmo Senhor que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

E, após um momento de silêncio, continua, de mãos unidas:

Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai ✠ esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

1. *Água que brota da fonte da Vida, água que vem do amor. / Água que lava e cura as feridas, vem curar minha dor. (2x)*

REFRÃO: *Vem a mim, Senhor, e me dá tua luz. / Vem matar minha sede, ajudar a carregar minha cruz. / Vem a mim, Senhor, transformar meu viver. / Converte-me, cura-me, salva-me, na tua graça eu quero viver.*

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A liturgia realiza a “santificação do homem”, por isso nela nós ouvimos a Palavra de Deus que nos santifica e nos purifica, a fim de que possamos ser cada vez mais um sinal claro e manifesto da santidade do Cristo.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 23(24)]

REFRÃO: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente coração * quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador.” “É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face.”

8. Segunda Leitura (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Tudo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 11,28)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.*

10. Evangelho (Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹ vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ² e Jesus começou a ensiná-los: ³ “Bem-aventura-

dos os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴ Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹ Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹ Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a} Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. Inspirados pela palavra que o Senhor nos dirigiu, elevemos a Ele a nossa oração:

1. Pela santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, oremos:

T. Santificai, Senhor, a vossa Igreja.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que venham um dia a contemplar

57^a FEIRA DA PROVIDÊNCIA



DE 29/NOV A 3/DEZ
RIOCENTRO

www.feiradaprovidencia.org.br

no Céu Aquele que na terra os chamou ao seu serviço, oremos:

3. Pelos governantes e por todos os que exercem cargos públicos, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, oremos:

4. Pelos que choram e pelos que sofrem perseguição por amarem a justiça e a verdade, para que se alegrem com todos os Santos no Céu, oremos:

5. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n'Ele encontrem descanso, alívio e força, oremos:

6. Por todos nós que celebramos esta solenidade, para que Deus nos reúna aos seus eleitos e um dia nos mostre o rosto de Cristo glorioso, oremos:

P. Deus eterno e todo-poderoso, dignai-vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometestes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Igual pastor, ovelhas separando: / "Longe dos lobos irão ficar!" / Rebanho, então, ouvirá a voz do Rei: / "Entrai no reino que vos preparei!"*

1. *Tive fome e me destes de comer! / Tive sede e me destes de beber! / Quando nu, me cobriu o vosso manto! / Com bondade aliviastes meu sofrer!*

2. *Peregrino eu fui, e me acolhestes! / Fostes ver-me tão triste na prisão! / E no leito de dor me consolastes! / Me acolhestes, assim, em cada irmão!*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio A Jerusalém celeste

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

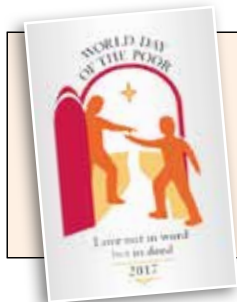
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.



Dia Mundial dos Pobres 2017

“Não pensemos nos pobres como destinatários de uma boa obra de voluntariado. A partilha seja um estilo de vida.” Papa Francisco

Dia 19 de novembro
Informe-se na sua
paróquia

